

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento da emissão de descargas poluentes no rio Tua, junto à localidade de Cachão, freguesia de Frechas, no concelho de Mirandela.

O rio Tua resulta de uma junção, a quatro quilómetros a montante de Mirandela, entre os rios Tuela e Rabaçal, tem uma extensão de quarenta quilómetros até desaguar no Douro, junto à localidade de Foz Tua. Este rio atravessa 5 concelhos dos distritos de Vila Real e Bragança.

As denúncias das descargas poluentes a que o nosso Grupo Parlamentar teve acesso e segundo o relato do presidente da Junta de Freguesia de Frechas, são provenientes das águas residuais das unidades industriais do complexo industrial do Cachão, inclusive do matadouro local e “estão a correr a céu aberto sem qualquer tratamento e que vão diretamente para as águas do rio Tua, que provocam maus cheiros e potenciam o aparecimento de muitos insetos nas imediações “.

As sucessivas descargas poluentes têm alarmado a população devido aos fortes odores e aparecimento de imensos insetos, o que obriga a população a ter as janelas fechadas.

O matadouro do Cachão abate anualmente 20 mil animais e é licenciado para o abate de animais com brucelose.

O Bloco de Esquerda considera urgente a ação de inspeção sobre o acontecido e uma punição exemplar para os responsáveis por este atentado. Para além desta atitude reativa, é necessário, igualmente, garantir uma fiscalização apropriada para que estas descargas não se repitam. Entendemos igualmente que está em causa a saúde pública e é necessário garantir que a população possa usufruir do rio e do espaço público com a qualidade exigida.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas tomará o Ministério para averiguar a situação?
3. Que medidas de fiscalização serão realizadas para garantir que esta situação não se repete?
4. Que medidas vai o Ministério do Ambiente e da Ação Climática assumir, eventualmente em articulação com o Município de Mirandela, para por cobro às descargas poluidoras e garantir a boa qualidade do rio Tua?
5. Confirma o Ministério que estas descargas são frequentes?

Palácio de São Bento, 19 de maio de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)